



O SUPERVISOR PSICANALISTA E SUA POSIÇÃO: UMA POSSIBILIDADE DE CRIAÇÃO NA FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA HOSPITALAR

Eixo Horizontal: EH12: PESQUISA, PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Eixo Vertical: EV3: FORMAÇÃO E ÉTICA

Luciana Ferreira Chagas;

O Estágio Supervisionado Específico em Psicologia Hospitalar é um estágio profissionalizante, onde alunos recém chegados da disciplina de saúde pública e dos estágios de observação, iniciam o primeiro momento de intervenções clínicas. Essa é uma prática que acontece na enfermaria de um dos Hospitais Públicos conveniados da Faculdade de Ilhéus, com alunos do 8o, 9o e 10o semestres, onde eu, como psicanalista docente nessa Instituição de Ensino, ocupo o lugar de supervisora clínica. Depois de algumas poucas aulas teóricas, ainda antes do início da prática clínica no hospital, percebemos uma inquietação na turma, com perguntas que indicam a demanda por um roteiro de como realizar uma primeira entrevista: “O que temos que colher de dados dos pacientes? O que podemos ou não dizer? Podemos fazer anotações?”, são perguntas bastante frequentes. Os alunos um tanto apavorados, esperam um roteiro de como realizar uma primeira entrevista. Pretendemos aqui nessa apresentação, a partir do lugar do psicanalista, transmitir a experiência como supervisores no ensino da Psicologia Clínica no Hospital. Traremos a angústia apresentada pelo aluno no primeiro momento do estágio, bem como o seu desenvolvimento e aprimoramento da escuta ao longo do seu percurso. Descreveremos o lugar que o analista ocupa como supervisor e a possibilidade em promover a criação de um novo modo de escuta, onde faz-se possível acolher e tratar a urgência subjetiva presente na saúde pública, especialmente no ambiente hospitalar. Por fim, apresentaremos que, ao proporcionar um espaço de questionamento e reflexão aos formandos, promovemos que cada aluno possa emergir como sujeito, de modo singular, autor de sua própria formação.